

Boletim Econômico SINMETAL

Vol. 120 08/2008



Com expansão de 29,6%, as exportações do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul mostram números positivos, com crescimento acima da média do estado. O destaque vai para o segmento de Máquinas e Equipamentos com alta de 36,08%.

EXPORTAÇÕES

A indústria Metalmeccânica e Eletroeletrônica do Rio Grande do Sul apresentou expansão de 29,6% nas exportações acumuladas de janeiro a julho deste ano em relação ao mesmo período de 2007, totalizando US\$ 1,89 bilhão. Esse valor representa 18,5% das exportações globais do estado, que somaram US\$ 10,17 bilhões até julho de 2008, e indica um aumento da participação do setor, que no mesmo período do ano passado era de 17,9%. Apenas nesses primeiros sete meses, as exportações do setor já somam 65,6% do total exportado no ano de 2007, sendo que para o mesmo período de então, esse número era de 50,6%, mostrando claramente o crescimento alcançado.

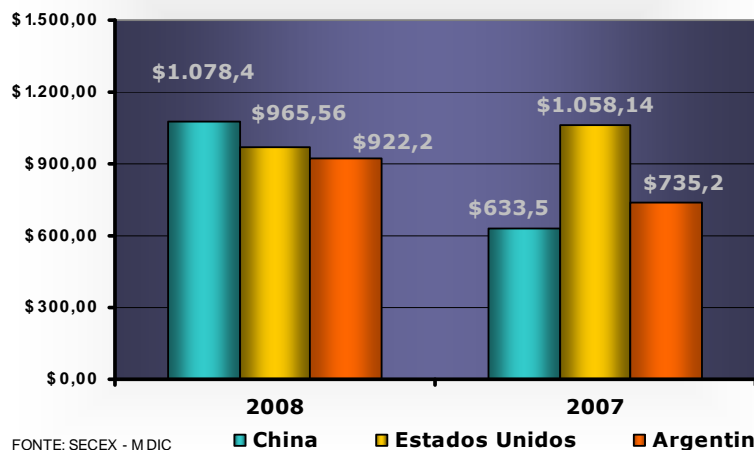
Por outro lado, em reais, os números não se apresentam tão positivos. Com a forte valorização da moeda ocorrida nos primeiros meses de 2008, a expansão do setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho é estimada em 7,55%, somando vendas externas de R\$ 3,14 bilhões no acumulado deste ano, frente a R\$ 2,92 bilhões em igual de período de 2007. Em relação ao estado, o total exportado é estimado em R\$ 16,9 bilhões em 2008, acréscimo de 4,03% em cima dos R\$ 16,3 bilhões do ano passado. Essa diferença de variações indica que o setor vem se destacando no estado com um crescimento acima de média.

Esse resultado positivo é puxado, em muito, pelo ramo de Máquinas e Equipamentos com alta de 36,08%, atingindo em moeda americana US\$ 645 milhões. Em seguida e com expansão de 30,0% e 29,6% estão Produtos de Metal e a divisão Automotiva, respectivamente, alcançando US\$ 185 milhões e US\$ 751 milhões. Por fim, o segmento Eletroeletrônico cresceu 23,12%, com US\$ 259 milhões e a Metalurgia 10,62%, com US\$ 44 milhões (este último, foi o único ramo que sofreu queda em moeda nacional, com retração de 8,19%, somando R\$ 73,53 milhões).

CHINA E ESTADOS UNIDOS

Destaca-se o aumento da participação da China como país de destino das exportações gaúchas. O país, que em 2007 se apresentava como o 3º maior importador, somando US\$ 633,6 milhões com participação de 7,81%, passou a ser o principal país comprador, com 10,6%, totalizando US\$ 1,078 bilhão, o que representa uma expansão nos primeiros sete meses de 2008 de incríveis 58,75% em relação ao mesmo período do ano passado.

Principais Países de Destino das Exportações do Rio Grande do Sul - janeiro a julho - 2007 e 2008 - US\$ Milhões -



Essa mudança de posição se deu por duas razões principais: a expansão da economia chinesa, que mesmo com possível desaceleração, ainda é um grande consumidor e a crise nos Estados Unidos da América, que foi o principal destino das exportações no ano passado, somando US\$ 1,058 bilhão e participação de 13,04% do total exportado, e neste ano passou para a segunda colocação com US\$ 965,5 milhões e 9,49% de participação, representando uma queda brusca de 8,75%. Como as exportações cresceram no período, esses números apenas demonstram que o empresariado gaúcho possui dinamismo suficiente em seus negócios ao aproveitar as oportunidades que aparecem, reagindo positivamente à crise mundial.